



A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO SOCIAL NA SALA DE AULA: APRENDENDO A RESPEITAR A DIVERSIDADE

Trabalho de: DIESSA MAIZA FÃœHR (diessinhaa@hotmail.com).
Orientado por: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br), SILVIA NATALIA
DE MELLO (silvianmello@gmail.com). SETREM

Resumo

Em nossa sociedade interagimos o tempo todo com várias pessoas que pensam, agem, falam e compreendem o mundo de maneiras diferentes, cada uma com suas especificidades, crenças e vivências. Torna-se, então, importante que aprendamos a conviver, interagir e respeitar a diversidade que nos cerca, através de um processo de ensino-aprendizagem significativo, prazeroso e baseado na interação social das crianças. Nesta perspectiva, abordo nesta escrita as vivências e experiências que permearam o Estágio Supervisionado II, desenvolvido com o 3º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual do município de Santo Cristo, RS. A pesquisa é de cunho qualitativo e utilizou os procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes a escola e a referencias bibliográficas sobre a temática abordada, baseada em 8 horas de observação e 40 horas de intervenção pedagógica, perfazendo um total de 48 horas. ABROSETTI (2008) MASSOLO (1992), MARQUES (1993) e (2000), FONTANA (1997) são alguns dos estudiosos que embasam esta pesquisa e intervenção pedagógica. A pesquisa é de grande valia por vincular a teoria com a prática, contribuindo para a constituição profissional docente percebendo, convivendo, experienciando, refletindo e teorizando sobre o ambiente escolar e as praticas nele efetuadas. Com ela percebi que as atividades educativas interativas são importantes, na medida em que desafiam os alunos a pensar e aprender juntos, através da interação entre eles, o professor e os conhecimentos. Nesta perspectiva, o professor torna-se o mediador do processo de ensino e o aluno protagonista da sua própria aprendizagem.

Palavras chaves: Interação, Diversidade, Agressividade.

Referências

AMBROSETTI, Neusa Banhara. O “Eu” e o “Nós”: trabalhando com a diversidade em sala de aula. In: ANDRÉ, Marli (org). Pedagogia da diferença na sala de aula. Campinas, SP: Papirus, 2008.

FONTANA, Roseli. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.

MARQUES, Mario Osorio. Conhecimento e Modernidade em Reconstrução. Ijuí: Ed. Unijuí, 1993.

MARQUES, Mario Osorio. Aprendizagem: na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí: Unijuí, 2000.

MASSOLO, Miguel. Agressividade um enfoque psicanalítico. In: BORDIN, Jussara; GROSSI, Esther Pilar (orgs). Paixão de Aprender. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.